

A alfandega versus as Tecnologias de Informação

Desenvolvimento e importância no contexto do comércio electrónico

Luis Manuel Borges Gouveia
Dezembro /99

Adaptado da apresentação de Rafee Yusoff, Junho /98

Comércio electrónico: potencial ou moda?

- estatísticas indicam crescimento exponencial
- potencial redefinição de processos de negócio, do papel do governo, dos consumidores e do próprio negócio
- numerosas experiências e investimentos
 - Europa, UK, Holanda, Alemanha, ...
 - US, Japão, Canada, ...
 - Asia, Malásia, Singapura
- Envolvimento dos governos
 - iniciativas nacionais
 - organizações mundiais (WTO, OECD, APEC, UN,etc)

Qual o futuro do CE?

- O sector privado deve liderar
 - potencial do sector privado nas várias economias?
 - Massa crítica: disponibilidade / acessibilidade / adequabilidade
 - integração das TIs (envolvendo as comunidades) para incremento da competitividade
- Internet sem custos?
- Infraestrutura global da Internet
 - está a Internet actual dimensionada para o comércio?
 - importância de iniciativas como a Internet II
- É o CE apenas mais uma forma de promover o uso de TI nas empresas
 - automação
 - MIS (gestão de sistemas de informação)
- CE mais do que negócio electrónico

Papel da alfandega

- Suportar/facilitar/disponibilizar a actividade económica numa nação ou comunidade
 - para criar riqueza
 - para partilhar riqueza
- protecção das fronteiras económicas

- mas, qual o papel da alfandega na economia digital?
- quais são as diferenças entre o CE e o comércio tradicional?
- são os ISP (*gateways*) as novas alfandegas?

Qual o interesse de considerar o CE?

- incremento do recurso à tecnologia para facilitar o negócio
 - business to business : a verdadeira "*fatia de leão*" (b2b); o electronic business
 - business to consumers : ainda não lucrativo (b2c)
 - business to government : (EG); inclui obrigações fiscais e reporte legal
- a convergência da indústria de TI
 - a cultura e a comunidade da Internet
 - a indústria de computadores, telecomunicações (ISPs, fixas e móveis), conteúdo (publicações, imprensa, teleserviços)
- serviços que envolvem bens digitais
 - economia baseada no conhecimento

Os 12 temas da nova economia (economia digital)

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> conhecimento | <input type="checkbox"/> convergência |
| <input type="checkbox"/> digitalização | <input type="checkbox"/> inovação |
| <input type="checkbox"/> virtualização | <input type="checkbox"/> modelização |
| <input type="checkbox"/> atomização | <input type="checkbox"/> imediatismo |
| <input type="checkbox"/> integração/interligação | <input type="checkbox"/> globalização |
| <input type="checkbox"/> desintermediação | <input type="checkbox"/> pluralidade |

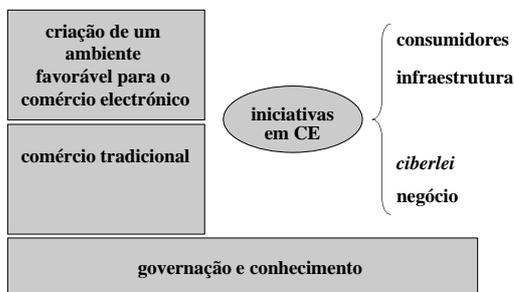
Don Tapscott

Factores críticos de sucesso para o CE

- penetração
 - infraestrutura
- capacidade de aquisição
 - custo total de posse e acesso
- segurança e privacidade
- propriedade
 - propriedade intelectual
- dimensão crítica (comunidade)
- governação
 - *cyberleis* - um problema global
- empreendedores com competências técnicas

O desenvolvimento e avanço tecnológico é definível e previsível, mas a mudança / desenvolvimento no social do negócio é complexo e impossível de prever.

Os desafios estratégicos para o CE



Pontos de decisão para a alfandega

- como assumir a liderança no comércio / negócio electrónico
- como desenvolver comunidades electrónicas para incrementar a indústria e o negócio
- o que vale a pena controlar / regular (zonas, temas, quantidades, utilidade,...)

Relações entre alfandegas - comunidade

- Adopção do CE
 - balanceamento na adopção de tecnologias de suporte de CE, modelo e metodologias
 - C2C (custom to custom) - adopção do modelo de b2b do CE
 - facilitar as transacções de negócio
 - serviços de informação integrados de suporte à alfandega

produtor > distribuição > alfandega-
- alfandega > retalho > consumidor

Propostas adicionais

- suportar a comunidade de alfandegas com uma infraestrutura de CE internacional em rede, baseada no modelo da Internet
 - rede segura, de alta velocidade, entre as autoridades alfandegarias
 - hubs (tecnicos e de negócio)
 - partilha de largura de banda
 - rede segura para comunidades de negócio
- definição de EDI baseado em Web
 - XML - formato EDI
 - middle-ware
- estabelecer um plano de transição para a comunidade de alfandegas
 - arquitectura tecnologica, incluindo o uso da Internet, o CE, as aplicações de intranet e extranet
 - relações intra comunidades

Conclusão - proposta de um sistema de alfandega única distribuída para a economia digital

- a alfandega é ainda importante numa economia digital
 - adoptar a comunidade emergente
- factores para a alfandega assume uma posição relevante na economia digital
 - criar a necessária infraestrutura global para CE
 - criar interfaces para a tecnologia e para a comunidade
- formular uma a visão de um centro de serviço
 - testar novas ideias / tecnologias / sistemas / metodologias
 - modelos de teste incluem teleserviços
 - integração
 - novo modelo de negócio- os fornecedores de serviços da idade digital
 - medidas de sucesso - benchmark
